

Ataque

Com um goloço de Arrascaeta, Mengão vira pra cima do Vélez e começa com tudo a campanha na Libertadores da América. P.8



2x3



De olho no tri



Apresentado como reforço do Vasco, o volante Rômulo viveu um momento de nostalgia misturado à esperança de dias melhores. Aos 30 anos, o jogador retorna ao clube que o projetou, após quase uma década. Vivendo um outro momento em sua carreira, ele projeta reencontrar em São Januário a alegria que teve na sua passagem anterior.

“É um dos dias mais felizes da minha vida. Estou voltando para o clube em que fui mais feliz na minha vida. Olhando São Januário, eu lembrei alguns dos momentos mais incríveis em que a nossa torcida foi extraordinária”, afirmou.

Sobre a sua condição física, o jogador disse que em breve terá condições de ser escalado pelo técnico Marcelo Cabo. Eliminado do Carioca, o Cruzmaltino cumpre tabela no fim de semana contra o Resende e depois terá tempo para se preparar para a Série B.

“Depois que cheguei da China, tive um mês de férias e, desde então, continuei treinando com preparador e fisioterapeuta. Estou me sentindo bem. Vou dar meu máximo para estar pronto o mais rapidamente possível”, disse. A passagem de Rômulo pelo Flamengo foi um dos temas abordados na entrevista. No Rubro-Negro, o jogador não conseguiu desenvolver o seu futebol e pouco foi aproveitado. “Isso faz parte do passado, não vamos entrar em polêmica. Aqui que é minha casa, onde tive as maiores conquistas da minha vida”, finalizou.

Ainda em busca de reforços para a Série B, o Vasco tem interesse na contratação do zagueiro Lucas Dias, que defende o São Caetano. De acordo com o portal ‘Futebol Interior’, Marcelo Cabo deu aval para a contratação. Eles trabalharam juntos no CSA, em 2019. Lucas, que começou a carreira no Grêmio, tem 25 anos e vem se destacando pela equipe do ABC Paulista.

Rômulo comemora retorno: ‘Um dos dias mais felizes’

Apresentado pelo Cruzmaltino, volante espera ter condições de jogo em breve



O técnico Marcelo Cabo deu aval para a contratação do zagueiro Lucas Dias, que vem se destacando no time do São Caetano



De volta ao clube após quase 10 anos, Rômulo exibe com orgulho o escudo cruzmaltino

Botafogo



VÍTOR SILVA/BOTAFOGO

Muito criticado por torcedores do Botafogo após as eliminações na Copa do Brasil e no Campeonato Carioca, o técnico Marcelo Chamusca entrou na mira do CSA. De acordo com a 'Band', o clube alagoano está monitorando a situação do treinador alvinegro.

O CSA busca um profissional para assumir a equipe depois de Mozart Santos ir para a Chapecoense. Chamusca teve seu nome lançado numa reunião interna e agrada à diretoria alagoana. O treinador do Botafogo trabalhou no rival do CSA, o CRB, em 2004 e 2019. Ele também comandou outros clubes do Nordeste, como Fortaleza, Sampaio Corrêa, Ceará e Vitória.

No entanto, apesar das eliminações, Chamusca foi prestigiado pelo diretor de futebol do Botafogo, Eduardo Freeland, e pelo presidente Durcésio Mello. A sua contratação tem como alvo a disputa da Série B do Brasileiro, que começa no fim de maio.

ALEF MANGA E ANSELMO RAMON

Em busca de reforços para a sequência da temporada, o Glorioso fez uma investida em Alef Manga, do Volta Redonda. De acordo com informações do 'Canal do TF', o clube tentou o empréstimo, mas a proposta não empolgou a diretoria do Voltaço.

Outro nome ventilado no Botafogo, o centroavante Anselmo Ramon se animou com o interesse. Segundo o jornal 'Diário do Iguçu', de Chapecô, o jogador tenta ser liberado pela direção da Chape para jogar no Alvinegro.

Para liberar Anselmo Ramon, o clube quer o pagamento da multa rescisória, que gira em torno de R\$ 1 milhão. No entanto, como tem uma quantia a receber da Chapecoense, o jogador tenta um acordo para se transferir. Anselmo Ramon foi um dos destaques da Chape no título da Série B, com 12 gols em 44 jogos.



Apesar das eliminações na Copa do Brasil e no Carioca, Chamusca ainda conta com a confiança da diretoria alvinegra



Marcelo Chamusca recebe sondagem para assumir o CSA

Muito criticado pela torcida alvinegra neste começo de temporada, treinador é bem avaliado no clube alagoano



Técnico não conseguiu bons resultados neste começo de trabalho no comando do Botafogo



Fred diz que as contratações foram importantes para dar suporte aos vários garotos do elenco

Após oito anos de ausência na Libertadores, o Fluminense vai para a sétima participação com uma expectativa bem diferente das últimas. Ao contrário de 2013, quando tinha um elenco com nomes de campeões brasileiros e jogando sempre a competição, desta vez o Tricolor chega sob desconfiança, em um grupo considerado complicado, a começar pelo River Plate, adversário na estreia de amanhã.

A esperança pelo título, claro, continua a mesma. Mas, recentemente, o Fluminense não brigou por muitos troféus relevantes. Nesse período longo de ausência da Libertadores, o Tricolor chegou perto

Contratações aumentam a experiência

Com pacote de reforços, Fluzão chega à Liberta com time mais cascudo. Dezesesseis jogadores já disputaram a competição

apenas da Copa Sul-Americana em 2018, quando caiu na semifinal para o Athletico-PR, além de dois Cariocas.

“É bem diferente. Naquela época, em 2013, tínhamos muitos jogadores que vinham de título, jogando Libertadores... Agora temos um grupo com muitos jovens, o clube voltando com esse orgulho e sentimento de satisfação dos torcedores, jogadores, comissão técnica”, disse Fred.

ÍDOLO QUER TÍTULO

Sob o comando de Roger Machado, o Tricolor contará com 16 dos 50 inscritos com alguma experiência na Libertadores. Eram apenas 11 até a se-

Fluminense



LUCAS MERÇON / FLUMINENSE



BOBADILLA ESTÁ FORA DA ESTREIA

■ Não será contra o River Plate que o torcedor do Fluminense terá a chance de ver Bobadilla em ação pela primeira vez. Apesar do esforço do departamento jurídico do clube para regularizá-lo a tempo da estreia na Libertadores, a Conmebol informou que não recebeu a documentação do atacante no prazo estipulado.

Portanto, o reforço fica disponível para estreiar apenas a partir do jogo com o Madureira, domingo, pela última rodada da Taça Guanabara. O nome de Raúl Bobadilla foi publicado no BID antes do prazo limite, mas toda a papelada dependia dos trâmites entre Fluminense, Conmebol e CBF, que faz a intermediação do processo. Inimigo, o tempo atrapalhou os planos do clube de regularizar o argentino naturalizado paraguaio.

Já o zagueiro Manoel, o meia equatoriano Cazares e o atacante uruguaio Abel Hernández estão à disposição de Roger Machado.

←
Ao contrário do que se esperava, Raúl Bobadilla não terá condições de jogo para amanhã

mana passada (Muriel, Ganso, Fred, Egídio, Danilo Barcelos, Yuri, Hudson, Nenê, Fernando Pacheco, Lucca e Wellington), quando a diretoria fechou com um pacote de contratações, com nomes que sabem o que é jogar a competição: Abel Hernández, Cazares, Bobadilla, David Braz e Manoel.

Entretanto, no grupo tricolor, só Muriel, pelo Internacional, e Ganso, pelo Santos, sabem o que é conquistar a Libertadores. Os outros tentarão o título inédito, assim como o próprio Fluminense. “Estou em desespero para conquistar um título importante pelo Fluminense nesse finzinho da minha carreira”, admitiu Fred.



Sem poder ir à estreia na Liberta, a torcida montou um mosaico no Maracanã com a frase ‘Time de Guerreiros’

ARTILHEIRO QUER VER O TIME JOGANDO DE MODO OFENSIVO

■ O artilheiro Fred também analisou a estreia diante do River Plate, amanhã, às 19h, no Maracanã. Ele admitiu que os argentinos são favoritos, mas ressaltou a importância de o time tricolor se comportar de maneira ofensiva.

“Nós respeitamos muito os nossos adversários, com o River não será diferente, mas temos que ter responsabilidade e ousadia. Futebol é dinâmico e muitos momentos as equipes se alteram”, advertiu. Ele admitiu o favoritismo do time argentino:

“Sabemos que são os favoritos, não somente no grupo, mas na Libertadores, mas também sabemos da nossa força, estamos confiantes e vamos dar a nossa vida”.

Fred espera duelos complicados na fase de grupos. Por isso, uma vitória sobre o River Plate na estreia seria tão importante. “É muito importante começar com essa vitória, para passar respeito, por uma questão emocional também. É o nosso objetivo e nos daria uma confiança muito grande na competição”, concluiu.



Sabemos que são os favoritos, não somente no grupo, mas na Libertadores, mas também sabemos da nossa força”

FRED



Ex-jogador da Seleção, Branco passou 18 dias num hospital da Zona Sul do Rio e chegou a ser intubado

LUTA PELA VIDA

Branco fala sobre a batalha contra a covid

Tetracampeão mundial com a seleção brasileira chegou a ser intubado, mas se recuperou e voltou a trabalhar na CBF

Tetracampeão mundial com a seleção brasileira em 1994 e atual coordenador de base da CBF, o ex-lateral-esquerdo Branco viveu um drama no mês passado após ficar internado na UTI de um hospital na Zona Sul do Rio por complicações da covid-19. Recuperado da doença, o ex-jogador relatou o que passou para vencê-la.

“É tudo gratidão. Eu passei por um momento muito difícil. As pessoas acham que esse vírus é brincadeira e não é. Só quem sofre como eu sofri sabe que não é fácil. Mas lutamos. É agradecer a Deus, que me deu a oportunidade de sair dessa. Uma vida nova, uma nova caminhada. Refleti muito dentro daquele hospital nos 18 dias em que eu fiquei lá”, afirmou Branco, em entrevista ao canal ‘SporTV’.

Ele também fez uma série de agradecimentos pelas mensagens positivas e de apoio. “O que fizemos dentro de campo é um legado que vale a pena, todo esforço que tivemos... Agora é viver a vida, com muita disciplina e trabalho”, disse.

“É tudo gratidão. Eu passei por um momento muito difícil. As pessoas acham que esse vírus é brincadeira e não é”

BRANCO

O coordenador de base da CBF falou ainda sobre as expectativas para a Copa América, em junho, e os Jogos Olímpicos de Tóquio-2020, entre os

meses de julho e agosto: “Nosso planejamento está muito adiantado. Garanto que vamos com seleções fortíssimas. Já temos uma base muito forte”.

Para a Olimpíada, adiada no ano passado por causa da pandemia, Branco confirmou que o técnico André Jardine vai levar três nomes acima de 24 anos. Não adiantou quem serão os jogadores, mas deixou no ar que um deles pode ser um goleiro: “Vamos ter três jogadores acima de 24 anos. Isso eu não tenho a menor dúvida. Tudo depende de algumas situações de liberações. Mas com certeza vamos levar esses três jogadores. Temos algumas situações e o goleiro é uma delas, que estamos pensando seriamente em convocar”. Um nome especulado é o de Weverton, do Palmeiras, campeão olímpico nos Jogos do Rio-2016.

HAJA POLÊMICA!

Após debandada de ingleses, Superliga anuncia suspensão

Em comunicado conjunto, clubes confirmam a desistência da competição

> Londres

Dois dias após o anúncio da criação da Superliga Europeia, o grupo de elite começou a se desfazer com a debandada dos seis clubes ingleses fundadores do audacioso e controverso projeto. Em meio a pressão de jogadores, torcedores e patrocinadores, a competição foi suspensa em comunicado coletivo divulgado ontem.

Arsenal, Chelsea, Liverpool Manchester City, Manchester United e Tottenham oficializaram a saída da liga. Líder do Campeonato Inglês e semifinalista da

Liga dos Campeões, o Manchester City foi o primeiro a anunciar a desistência. Na sequência, Manchester United, Liverpool, Arsenal e Tottenham. O Chelsea, que empatou em casa com o Brighton, por 0 a 0, pôde sentir de perto a insatisfação do torcedor. Cerca de 1.500 pessoas se aglomeraram em frente ao Stamford Bridge para protestar contra a criação da Superliga e não pouco críticas e ofensas ao proprietário do clube, o magnata russo Roman Abramovich. O clube foi o último a confirmar a saída.

Os seis clubes do Reino Unido estavam entre os 12 fundadores da Superliga. A competição concorreria com a Liga dos Campeões, com lugar vitalício para os fundadores e lucro, por temporada, em valores em torno de R\$ 670 milhões a R\$ 2,3 bilhões por clube.



Torcedores do Chelsea protestam contra a criação da Superliga

tabelaço

site: www.odia.com.br

TAÇA GUANABARA 2021

CLASSIFICAÇÃO									
	CLUBES	PT	J	V	E	D	GP	GC	S
1º	Volta Redonda	21	10	6	3	1	17	11	6
2º	Flamengo	20	10	6	2	2	21	9	12
3º	Fluminense	19	10	6	1	3	16	10	6
4º	Portuguesa	18	10	5	3	2	16	6	10
5º	Madureira	15	10	3	6	1	12	12	0
6º	Vasco	14	10	3	5	2	18	14	4
7º	Nova Iguaçu	12	10	3	3	4	15	15	0
8º	Botafogo	12	10	2	6	2	10	8	1
9º	Resende	11	10	3	2	5	10	18	-8
10º	Boavista	11	10	2	5	3	12	12	0
11º	Bangu	6	10	1	3	6	5	17	-12
12º	Macaé	1	10	0	1	9	6	25	-19

■ Semifinalistas ■ Taça Rio ■ Zona neutra ■ Rebaixamento

PT: pontos J: jogos V: vitória E: empate D: derrota GP: gols pró GC: gols contra S: saldo

REGULAMENTO: Na Taça Guanabara, os 12 clubes se enfrentam em turno único. Os quatro melhores se classificam à semifinal, e os dois vencedores se enfrentam na final do campeonato, ambas as fases em ida e volta. As equipes que ficarem entre 5º e 8º lugar na Taça Guanabara disputam a Taça Rio, mata-mata de consolação que terá semifinal e final, em ida e volta. O último colocado da Taça Guanabara também jogará a Série A2 do Carioca 2021. Critérios de desempate da Taça Guanabara: 1) mais vitórias; 2) melhor saldo de gols; 3) mais gols pró; 4) confronto direto (só entre dois clubes); 5) menos vermelhos e amarelos; 6) sorteio.

RESULTADOS

JOGO	LOCAL				
9ª RODADA					
Portuguesa	5	x	1	Bangu	Luso-Brasileiro
Macaé	1	x	3	Resende	Elcyr Resende
Volta Redonda	2	x	2	Botafogo	Raulino de Oliveira
Madureira	0	x	0	Boavista	Conselheiro Galvão
Fluminense	3	x	1	Nova Iguaçu	Maracanã
Flamengo	1	x	3	Vasco	Maracanã
10ª RODADA					
Madureira	4	x	2	Macaé	Conselheiro Galvão
Fluminense	1	x	0	Botafogo	Maracanã
Portuguesa	2	x	2	Flamengo	Luso-Brasileiro
10ª RODADA					
Bangu	1	x	1	Volta Redonda	Moça Bonita
Nova Iguaçu	4	x	2	Resende	Laranjão
Boavista	2	x	2	Vasco	Elcyr Resende

PRÓXIMOS JOGOS

JOGO	HORA		LOCAL	
11ª RODADA / SÁBADO				
Resende	x	Vasco	16h	São Januário
Flamengo	x	Volta Redonda	19h	Maracanã
Portuguesa	x	Boavista	19h	Luso-Brasileiro
11ª RODADA / DOMINGO				
Fluminense	x	Madureira	11h05	Maracanã
Bangu	x	Nova Iguaçu	15h15	Moça Bonita
Botafogo	x	Macaé	18h	Nilton Santos

a palinha do apolinho

e-mail: apolinho@odia.com.br

Washington Rodrigues



DIVULGAÇÃO

INEVITÁVEL SUPERLIGA

■ A notícia sacudiu o mundo da bola. Doze das maiores potências da Europa se uniram e anunciaram a criação da Superliga, composta por 20 clubes: 15 fundadores (três ainda não confirmaram) com presença permanente e cinco convidados por edição. Fifa, Uefa, federações estão em pânico, mobilizam jogadores, formadores de opinião, torcedores, fazem ameaças, mas sabem que será briga perdida. Grandes investidores que assumiram os clubes se uniram e com o suporte de um banco

americano aportarão 24 bi de euros no evento, que nasce mirando a plateia mundial com contratações de grandes astros, semifinais e final apoteóticas, do jeito que a galera gosta. Os clubes da América do Sul, presos a modelos de gestão arcaicos, ficarão ainda mais isolados, sem chance de fazer algo parecido. O megatorneio chegou a ter início previsto para agosto, talvez um blefe, apenas para analisar as reações, mas é o que anunciam e cedo ou tarde virá.



E AGORA, COMO FICA?

■ O modelo de gestão adotado pelos clubes brasileiros sempre foi muito criticado e o modelo europeu apontado como um grande exemplo para o futebol mundial. Pois bem, foi graças a esse modelo de clube com dono, que aqui confundem com clube-empresa, que nasceu a ideia da Superliga na Europa. Os donos são investidores. Se botam dinheiro, obviamente, querem lucros e, quanto mais, melhor. O curioso é que os mesmos que desciam o sarrafo em entidades como a Fifa, a Uefa, a Conmebol e que tais, agora pulam na rinha para defendê-las.

PEDALADAS

■ A diretoria do Flamengo pensa como os que bolaram a Superliga. Uma equipe capaz de dominar o futebol no continente sul-americano e atrair atenções no mundo inteiro. Deve sonhar com um convite.
■ O Fluminense saberá da

sua força amanhã, diante do River Plate, estreia na Libertadores. Um bom resultado será fundamental.
■ A demissão de José Mourinho no Tottenham comprova que lá, como cá, técnico é bom somente enquanto vence.

BOLA DENTRO

■ O Campeonato do Rio de Janeiro caminha para o final com bom nível de arbitragem. O VAR colaborou muito com a ausência. Vejamos o que nos espera nas finais.

BOLA FORA

■ A Superliga de fato vai elitizar ainda mais o futebol. Os ricos cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres, mas isso é a realidade no mundo e por aqui não é diferente.

Coluna publicada aos domingos, segundas-feiras e quartas-feiras

PATROCÍNIO

PITÚ

BEBA COM MODERAÇÃO



Flamengo



> Buenos Aires

O Flamengo estreou com vitória na Libertadores: venceu o Vélez, de virada, por 3 a 2, no Estádio José Amalfitani. A equipe argentina esteve à frente do marcador por duas vezes, ambas com Janson, mas Arão, Gabigol e Arrascaeta decretaram o triunfo. O primeiro tempo começou com os dois times marcando forte. O Flamengo teve a primeira chance de perigo com Gabigol. Aos 20, em contra-ataque, Lucero pela direita driblou Gustavo Henrique e tocou para Janson marcar. O time sentiu o golpe e deixou o ritmo cair.

Gerson, apagado até então, entrou de vez no jogo. Após sobra de escanteio, deixou Arão livre para empatar. No lance seguinte, novamente Gerson deu um lindo passe para Everton Ribeiro, que perdeu uma chance incrível.

O segundo tempo começou movimentado. Aos oito, o Vélez ficou novamente em vantagem no marcador, com Janson, depois de cobrança de escanteio — foi o nono gol sofrido pelo time rubro-negro nos últimos quatro jogos.

O Flamengo não se abateu e foi para cima do Vélez. Gabigol fez bela jogada, deu um

O time volta a jogar pela Liberta no dia 27, contra o Unión La Calera, do Chile, no Maracanã

drible na entrada da área, limpou a marcação e foi derrubado pelo goleiro Hoyos. Pênalti que ele mesmo cobrou com a categoria habitual, marcando o seu 75º gol pelo clube, o artileiro neste século.

A virada quase saiu em contra-ataque com Gabigol, após belo lançamento de Arrascaeta, mas o goleiro Hoyos fez grande defesa. Aos

Uma bela virada no início da campanha pelo tri da Liberta

Com ótima atuação ofensiva, Mengão derrota o Vélez por 3 a 2 em Buenos Aires

**VOCÊ SABIA**

Sábado, às 19h, no Maraca, o Rubro-Negro encara o Volta Redonda na decisão da Taça Guanabara



34, não teve jeito. Arrascaeta mostrou que tem muita qualidade e fez mais um golaço de fora da área. Com uma bomba de canhota, acertou o ângulo. Uma pintura.

Agora, o Flamengo volta a campo no sábado para mais uma decisão: encara o Volta Redonda, no Maracanã, às 19h, em jogo que vale o título da Taça Guanabara.

FICHA DO JOGO

VÉLEZ SARSFIELD

2

Hoyos ■, Brizuela (De la Fuente), Gianetti, Abram e Guidara (Monzón); Galdames ■, Cáseres ■ (Bouzat), Almada ■ (Orellano), Ortega (Mancuello ■) e Lucero ■; Janson.

Técnico: Mauricio Pellegrino

FLAMENGO

3

Diego Alves ■, Isla, Arão, Gustavo Henrique ■ (Bruno Viana) e Filipe Luís; Diego, Gerson (Hugo Moura), Everton Ribeiro (Vitinho) e Arrascaeta; Gabigol e Bruno Henrique ■ (Pedro). **Técnico:** Rogério Ceni

Local: Estádio José Amalfitani. **Árbitro:** Wilmar Roldán (COL). **Gols:** 1º tempo – Janson (20 minutos) e Arão (42 minutos). 2º tempo – Janson (8 minutos), Gabigol (16 minutos) e Arrascaeta (34 minutos). **Público:** Jogo com portões fechados.



Gabigol sofreu e cobrou com muita categoria o pênalti: 75º gol pelo Fla neste século